



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
NATURA

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

BRUNA MACIEL SILVA, RA 1012022100417

MARIANA MARUM MOUKARZEL, RA

101202210056

MARIA VITORIA DA SILVA LATANSI, RA

1012022100230

GABRIELA SILVA PAZ, RA 101201910006

SHAYENE F.PAINA OLIVEIRA, RA

1012022100269

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	11
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	11
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	12
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	13
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	13
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	20
4. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	25

1. INTRODUÇÃO

O IGPM é um indicador que é medido pela instituição: a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O índice IGP-M serve para medir a variação dos preços, informando se há inflação ou não. Ele oscila mais e tende a despontar mais rápido que o IPCA, tanto em movimentos de alta quanto de baixa.

O IGP-M é calculado todo mês, registrando o movimento do preço desde matérias-primas agrícolas e industriais até produtos e serviços voltados para o consumidor final.

Os resultados do IGP-M bem como os das apurações prévias são publicados por meio de comunicado emitido pelo IBRE, em datas estabelecidas no calendário da FGV.

O valor desse indicador não costuma ser próximo ao mercado, já que ele é um índice geral de preços, influenciando quem trabalha em indústrias que podem ter sua produção afetada pela oscilação do dólar.

Por esse motivo, o IGP-M é um fator decisivo na macroeconomia do país. Todo investidor deve levar em consideração os seus investimentos de curto, médio e longo prazo.

Neste trabalho vamos pontuar o IGP-M e a empresa Natura Cosméticos S/A.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

2.1 RAZÃO SOCIAL

Natura Cosméticos S/A

2.1 CNPJ

71.673.990/0001-77

2.1.1 ENDEREÇO

Avenida Alexandre Colares, nº 1188 - Parque Anhanguera, São Paulo - SP, CEP: 05106-000

2.1.2 ATIVIDADE

Fundada em 1969 por Antônio Luiz Seabra, a Natura é uma empresa brasileira que atua no setor de produtos cosméticos. Chegando a mais de 100 milhões de consumidores por meio de diversos canais. O principal deles é a venda direta, que conta com cerca de 1,7 milhão de consultoras no Brasil, na Argentina, no Chile, na Colômbia, no México e no Peru. A Natura alcançou um volume de negócios líquido de 7,4 mil milhões de reais (ou seja, 2,3 mil milhões de euros) em 2014, e conta com 7000 colaboradores, bem como 1,7 milhões de conselheiros(as). A companhia possui capital aberto desde 2004, com ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e possui ações altamente valorizadas devido à sua imagem positiva e ao alto desempenho financeiro apresentado.

A empresa é guiada por uma forte cultura organizacional e por uma política socioambiental, prezando o desenvolvimento sustentável e um bom relacionamento com a sociedade. Em 2014 ganhou a certificação B Corp, reconhecida como uma das empresas que respeitam os mais altos padrões de desempenho social e ambiental. A empresa foi fundada com o objetivo de promover o bem-estar-bem relações harmoniosas do indivíduo consigo mesmo, com os outros e com a natureza.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Frei Luca Pacioli lança o Tratado da Contabilidade por Partidas Dobradas em 1494, que o torna pai da Contabilidade, ao explanar a técnica usada na Toscana desde o século XIV. A contabilidade possui a finalidade de controlar o patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como sobre o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela instituição para alcançar seus fins. Assim, por meio do controle do patrimônio, ela fornece informações que contribuem de forma significativa para as tomadas de decisões.

E contar com ferramentas de gestão financeira é essencial para manter seu negócio eficiente. Os recursos para a automação de tarefas e melhoria do planejamento estratégico se tornam uma necessidade muito presente para conquistar resultados financeiros satisfatórios. Uma das ferramentas fundamentais da contabilidade é o Balanço Patrimonial e a Demonstração do resultado do exercício - DRE, um complementando o outro, que atingem a finalidade de mostrar a situação patrimonial e econômico-financeira da empresa.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é um relatório contábil que descreve toda a situação financeira de uma empresa, em outras palavras, essa ferramenta fornece um quadro geral sobre a situação econômica e contábil da empresa, listando todos os bens, direitos e valores que ela possui em um determinado momento. Geralmente é feito anualmente, por representar a evolução contábil do patrimônio.

O Balanço é constituído por três contas principais. De um lado, fica localizado o Ativo que são os bens e direitos que atuam direta ou indiretamente na geração de caixa da companhia, e do outro lado são registrados o Passivo que são as obrigações e o Patrimônio Líquido da empresa.

Segundo (YAMAMOTO, et. al., 2011) o Balanço Patrimonial é uma demonstração estática sobre a situação patrimonial e financeira da entidade, possibilitando a obtenção de indicadores de liquidez, endividamento, estrutura de financiamento, entre vários outros possíveis.

3.1.1.2 A Estrutura do Balanço Patrimonial segundo a Lei nº 6404/76.

A Lei nº 11.638/07, em seu artigo 178 determina a estrutura do balanço patrimonial, distribuindo seus grupos da seguinte forma:

3.1.1.3 Ativo

Representa os bens e direitos da empresa e subdivide-se em:

- Ativo Circulante: onde são registrados os bens e direitos que serão realizados em até 12 meses a partir do último balanço;
- Realizável a Longo Prazo (RLP): onde são registrados todas as contas que serão realizadas após 12 meses a contar do último balanço;
- Ativo Permanente, este subgrupo se divide em:
- Investimentos – são registradas as participações em outras empresas e outros direitos não relacionados no Circulante ou RLP;
- Imobilizado – neste subgrupo são lançadas as contas relacionadas aos bens físicos e destinados a manutenção das atividades principais da empresa;
- Diferido – este subgrupo destina-se aos gastos realizados em períodos específicos, mas que somente contribuirão para realização de exercícios futuros, como por exemplo: despesas pré-operacionais;

3.1.1.4 Passivo

Representa todas as obrigações da empresa, dividindo-se em:

- Passivo Circulante – nele são registrados os valores devidos pela entidade cujo vencimento seja inferior a 12 meses a contar da data do último balanço;
- Exigível a Longo Prazo (ELP) – este subgrupo é destinado ao registro dos valores devidos cujos vencimentos sejam superiores há 12 meses a contar do último balanço;
- Resultados de Exercícios Futuros – Segundo a Lei 6404/76 neste subgrupo são classificadas as Receitas de exercícios futuros, diminuídas dos custos e despesas a elas correspondentes.

3.1.1.5 Patrimônio Líquido

Neste grupo são classificados, segundo a Lei 6404/76, as seguintes contas:

- Capital Social – representa os valores inseridos na empresa pelos próprios sócios ou acionistas;
- Reserva de capital – são constituídas com valores recebidos pela empresa e que não transitam pelo resultado, por não se referirem à entrega de bens ou serviços pela empresa.
- Reserva de Reavaliação - A Lei 6.404/76 em seu artigo 8º, admitia a possibilidade, até 31.12.2007, de se avaliarem os ativos de uma companhia pelo seu valor de mercado, chamando isto de reavaliação. O valor da reavaliação do ativo imobilizado é a diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, com base em laudo técnico elaborado por três peritos ou entidade especializada.
- Reserva de Lucros - As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros da companhia, conforme previsto

no § 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, para atender a várias finalidades, classificam-se como reservas de lucros:

- a) Reserva Legal;
 - b) Reserva Estatutária;
 - c) Reserva para Contingências;
 - d) Reserva de Lucros a Realizar;
 - e) Reserva de Lucros para Expansão;
 - f) Reserva de Incentivos Fiscais.
- Lucros ou Prejuízos Acumulados - Os lucros ou prejuízos representam resultados acumulados obtidos, que foram retidos sem finalidade específica (quando lucros) ou estão à espera de absorção futura (quando prejuízos)

3.1.1.6 Balanço Patrimonial Natura

Imagem 1 (ANEXOS)

Imagem 2 (ANEXOS)

Imagem 3 (ANEXOS)

O balanço patrimonial é o instrumento contábil mais importante de um negócio e evidencia, entre outras coisas, qual é o patrimônio líquido da entidade. Quanto aos dados apresentados nas tabelas acima, foi observado uma situação líquida positiva, já que o valor dos ativos é maior que os passivos. Isso indica uma situação de normalidade para a empresa, já que os bens e direitos superam as obrigações.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício é um relatório contábil que mostra o resumo financeiro da empresa em um determinado período, de acordo com o regime de competência. A DRE pode ser feita mensal, bimestral, semestral ou anual, dependendo do período a ser avaliado e frequência de análise da gestão. A ferramenta compara o que foi projetado no orçamento com as receitas e despesas, revelando o resultado líquido do negócio, ou seja, se o saldo final foi de lucro ou prejuízo.

Com os custos, despesas, receitas e impostos detalhados, o empreendedor tem uma visão completa da situação financeira da empresa e consegue tomar decisões mais efetivas.

3.1.2.1 Estrutura do DRE segundo a Lei nº 6.404/1976

O modelo padrão da DRE é estabelecido pela Lei 6.404/1976, que determina normas para as sociedades por ações. Segundo o artigo 187 da lei, a Demonstração do Resultado do Exercício deve conter:

- A receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos
- A receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto
- As despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais.
- O lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas
- O resultado do exercício antes do imposto sobre a renda e a provisão para o imposto
- As participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de

instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa.

- O lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social

3.1.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) - Natura

Imagem 4 (ANEXOS)

Imagem 5 (ANEXOS)

Imagem 6 (ANEXOS)

A análise da DRE é conhecida como análise vertical e análise horizontal. Na análise vertical, você pode ter um olhar mais específico, entendendo o percentual de cada despesa, custo ou receita em relação ao faturamento bruto. Ou seja, com isso, você pode identificar quais receitas mais contribuíram para o caixa da empresa e quais despesas mais o afetam, por exemplo. Já a análise horizontal, busca selecionar uma despesa, custo ou receita específica para entender sua evolução ou redução com o passar dos meses.

Quanto aos dados relatados nas tabelas acima, foi observado uma situação positiva na empresa durante os 4º trimestre de 2019, 2020 e 2022, onde as receitas são maiores que os custos e as despesas.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Trazendo para o dia a dia a finanças não está somente ligada aos empresários, diariamente temos envolvimento com ela, seja com parcelamento de uma dívida ou pela escolha de produtos mais caros ou mais baratos.

As finanças são divididas em algumas categorias, sendo elas: finanças corporativas, finanças pessoais e finanças públicas.

A primeira é responsável por tomar decisões financeiras de um negócio, com a finalidade de maximizar a valorização do mesmo. O segundo diz respeito às decisões que envolvem o dinheiro de uma pessoa ou família. A última categoria trata da captação, gestão e a execução orçamentária das administrações públicas federais.

Assim sendo, ao abordar finanças corporativas da empresa em questão deve-se tratar dos valores dos lucros líquidos que nada mais é que o rendimento real da empresa, sendo determinada pela diferença entre receita total e o custo total, o lucro líquido da Natura & Co é de R \$766.700.000,00.

O patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da empresa após a dedução de todos os seus passivos. Ex: $ATIVO = PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO$.

O valor do patrimônio líquido da empresa apresentada neste trabalho é de R \$12.481.683,00, valores de dezembro de 2021.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M é o Índice Geral de Preços do Mercado, ele é utilizado para medir o movimento dos preços, sendo um indicador macroeconômico e podendo até ser utilizado para ter conhecimento sobre o estado atual da economia brasileira e da inflação.

Uma função bastante conhecida do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), é ser um indexador de contratos como: aluguel, tarifas públicas, seguros, etc).

O cálculo do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), é obtido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), por meio do IBRE (Instituto Brasileiro de Economia), o

valor do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) dos últimos 3 anos são: 2020 - 23,14%, 2021 - 17,78%, e 08/2022 - 7,63%.

A seguir, a demonstração da tabela composta com as atualizações dos valores do IGP-M e os valores de lucro (prejuízo) líquido e patrimônio líquido, da empresa Natura & Co até o último período.

ANO	LUCRO LÍQUIDO	VALOR ATUALIZADO LUCRO LÍQUIDO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR ATUALIZADO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2020	520.566,00	666.250.611,68	27.932.693	35.749.883,39
2021	1.040.689	1.129.857,84	12.481.683	13.551.144,80
2T2022	261.500.000	281.454.960,40	54.330.900	58.476.869,25

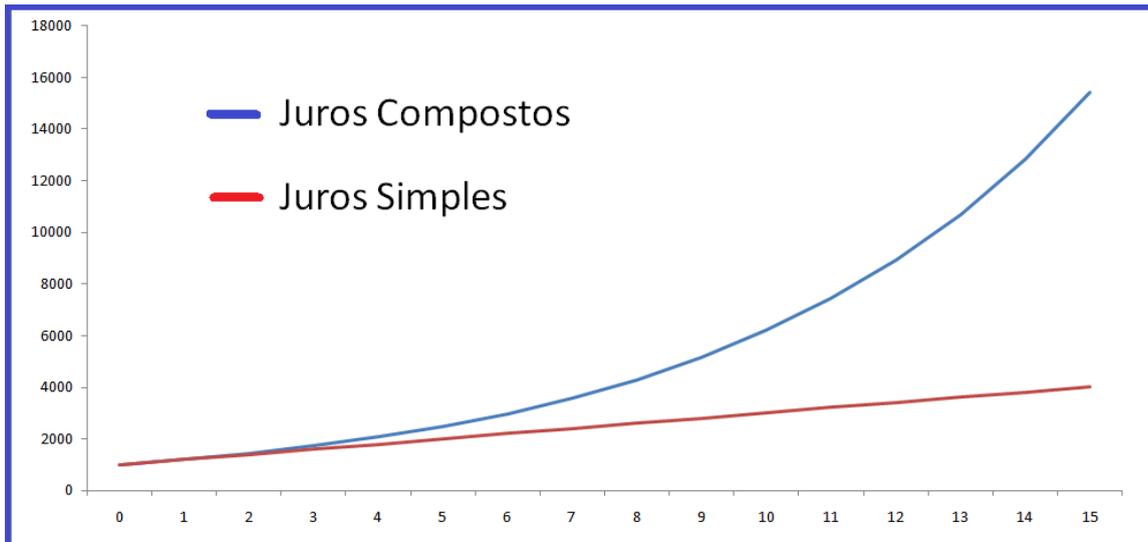
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

As calculadoras financeiras são frequentemente usadas para soluções de problemas de matemática financeira por já conter fórmulas pré-programadas.

Este tipo específico de calculadoras possuem dois grupos de funções por conjuntos de memórias, sendo elas:

1. juros compostos e anuidades;
2. fluxo de caixa descontados na análise de investimentos.

Para melhor entendimento, os regimes de capitalização são divididos em simples e compostos, conforme o gráfico abaixo:



Nos juros simples, o crescimento é linear, comportando-se como uma progressão aritmética (PA). Já no regime de juros compostos, o crescimento é exponencial, tal qual uma progressão geométrica (PG).

Ao colocar os juros simples em prática, observa-se uma limitação, já que operam geralmente em curto prazo. Nesse tipo de capitalização, os juros incidem sempre sobre o capital inicial.

Para os cálculos da capitalização simples, são utilizadas as seguintes fórmulas.

Juro:

$$J = PV * i * n$$

Taxa de juros:

$$i = J / PV * n$$

Tempo ou número de períodos:

$$n = J / PV * i$$

Capital ou valor principal:

$$PV = J / i * n$$

ou

$$PV = FV / 1 + i * n$$

Montante ou valor final:

$$FV = PV(1 + i \cdot n)$$

Na qual:

J = juro;

FV = valor final;

PV = valor principal;

i = taxa de juros;

n = número de períodos.

Ao contrário do juro simples, em que o juro incide somente sobre o capital empregado, no juro composto, os juros de cada período são sempre somados ao capital para o cálculo de novos juros nos períodos seguintes (PUCCINI; PUCCINI, 2006).

Os juros são capitalizados e, conseqüentemente, rendem juros. Assim, os juros de cada período são calculados sobre o saldo existente no início do respectivo período, e não apenas sobre o capital inicial aplicado.

Para os cálculos da capitalização composta, são utilizadas as seguintes fórmulas:

Juro:

$$J = PV[(1 + i)^n - 1]$$

Taxa de juros:

$$i = \sqrt[n]{1 + i} - 1$$

Tempo ou número de períodos:

$$n = \frac{\log FV - \log PV}{\log (1 + i)}$$

Capital ou valor principal:

$$PV = \frac{FV}{(1 + i)^n}$$

ou ainda:

$$PV = FV(1 + i)^{-n}$$

Montante ou valor final:

$$FV = PV(1 + i)^n$$

Na qual:

J = juro;

FV = valor final;

PV = valor principal;

i = taxa de juros;

n = número de períodos.

Para realizar o cálculo de fórmula composta pode-se também utilizar a fórmula $S = P (1+i)^n$, na qual:

S = montante;

P = principal;

i = taxa de juros; e

n = número de períodos que o principal P (capital inicial) foi aplicado.

O cálculo do montante deve ser realizado com o auxílio da calculadora financeira seguindo os seguintes passos:

1. clear fin
2. I “i”
3. N “n”
4. P “PV”
5. FV
6. valor do montante.

Desta forma se obtém o valor atualizado do montante ao decorrer do tempo.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

- **Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos:**

Entre pessoas e empresas o dinheiro é utilizado em troca de bens e serviços. Podemos dizer que as Finanças, Contabilidade e a Economia tem uma relação, já que as Finanças tem o objetivo de gerenciar o dinheiro, a Contabilidade registra todos os passos da empresa gerando uma visão ampla do patrimônio e a Economia, que relaciona a obtenção e uso dos recursos a fim de trazer o bem estar.

Na Economia, temos dois grandes grupo:

Macroeconomia: Abrange em geral o funcionamento da economia, tais como taxa de empregos, preços de mercadorias, demanda de produção, entre outros.

Microeconomia: Abrange o funcionamento da economia de determinado grupo ou produto.

A Contabilidade pode proporcionar às empresas uma fotografia do estado da empresa, se ela está indo bem ou não. Tendo uma visão geral da empresa possibilita saber a hora certa para investir, poupar e comprar. O dinheiro que sai de uma empresa pode ter várias finalidades, pode ser para compra de matéria prima, aquisição de bens, pagamentos por serviços e no dia a dia a contabilidade exerce um papel fundamental. A contabilidade auxilia no controle das transações e ajuda na tomada de decisões.

Alguns conceitos importantes são:

- **Investimento:** Refere-se aos gastos em bens para a empresa. Aquisição de bens que a empresa irá utilizar para ela mesmo.
- **Custos:** Refere-se a compra de matéria prima e itens de estoque. Esses custos são necessários para que a empresa comece a produzir.
- **Despesas:** Refere-se ao pagamento de aluguel, funcionários, água, luz por exemplo. São despesas necessárias para viabilizar o negócio.

Gestão de custos pessoais: A Administração financeira é aplicável tanto às empresas quanto às pessoas. Podemos utilizar a administração financeira para nos organizar e sabermos quanto realmente ganhamos e gastamos.

Se nós não tivermos ciência das nossas despesas, podemos gastar mais do que podemos e nos endividamos. Atualmente existem aplicativos simples de serem utilizados e nele podem ser registrados as despesas mensais, anuais ou até por períodos maiores. Após ter esse controle de todos os gastos, fica mais fácil planejar uma viagem, tomar a decisão de comprar um carro e estipular metas para alcançar os objetivos desejados.

Formas de controlar os gastos e despesas pessoais: É muito importante controlar os gastos, os recursos que saem devem ser maiores do que os recursos que entram. Para um melhor acompanhamento, devemos separar os gastos por categorias, como: despesas, custos fixos, custos variáveis e gastos em casos de imprevistos. Veja abaixo alguns exemplos de despesas:

- **Despesas com pessoal:** Seguro de vida, assistência médica e odontológica.
- **Despesas com ocupação:** Pagamento de IPTU, aluguel, água, luz e condomínio.
- **Despesas com serviços profissionais:** Prestadores de serviço em geral (mecânico, eletricista, encanador, pintor, advogado, contador).
- **Despesas diversas:** Diversão, entretenimento, combustíveis, viagens e refeições.

A separação de todas as saídas de recursos nos auxilia a visualizar com o que estamos gastando mais, em que poderíamos diminuir os gastos ou aumentar.

Decisões Financeiras: Quando o controle dos gastos é eficiente, a tomada de decisão se torna mais fácil e simples. No fluxo de caixa é demonstrado as entradas e saídas, possibilitando ter uma visão do que está por vir ou seja, uma expectativa futura das finanças. O fluxo de caixa é composto por: saldo inicial + entradas - saídas = saldo final. Temos como exemplo o extrato bancário, onde é possível verificar o saldo anterior, as entradas, saídas e saldo final.

As empresas utilizam o balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercícios e a demonstração de fluxo de caixa para poder tomar suas decisões assertivas. As pessoas não necessitam de todas essas demonstrações, porém o fluxo de caixa é

simples e muito eficiente para o controle de gastos e todos podem utilizá-lo, seja por meio de aplicativos, planilhas ou até mesmo manual.

- **Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia**

Na Administração financeira aprendemos que um gestor deve sempre trabalhar em busca de aumentar a riqueza de uma empresa. Nós como indivíduos devemos pensar como empresa e buscar também aumentar nossas riquezas e alcançar nossos objetivos.

Fontes de rendimentos: A maneira na qual o indivíduo pode gerar bons resultados financeiros é através do trabalho e a empresa através do seu negócio. O dinheiro que sobrar após todos os pagamentos necessários, podem ser investidos e esse investimento irá render uma remuneração.

Rendimentos de aplicações financeiras:

O investimento funciona da seguinte forma: Você aplica um valor, deixa investido por um tempo e depois resgatar esse valor investido mais os rendimentos de juros. Dependendo do tipo de investimento também pode haver uma variação monetária ou cambial.

Renda de aluguel: Uma outra opção de rendimentos é através da aquisição de um imóvel com a finalidade de alugar. O aluguel geralmente é feito por meio de contrato, podendo ser restringido por ambas as partes e você poderá alugar novamente ou renovar esse contrato.

Tornando-se acionista: Para se tornar um acionista você deve comprar uma quantidade determinada de ações. A compra das ações e as operações têm um período determinado e é preciso cuidado para se investir nessa modalidade pois o retorno não é totalmente garantido.

Redução de custos: A independência financeira depende muito da nossa disciplina no dia a dia. Não adianta termos rendas, investimentos, salários se os custos ultrapassaram todas as receitas. Para reduzir os custos primeiramente temos que conhecer todas as entradas e saídas, posteriormente deve-se analisar o que pode ser postergado, minimizado ou eliminado do orçamento.

Segue algumas dicas que pode ajudar na redução de custos:

Evitar fazer dívidas bancárias: As taxas de juros bancários são muito altas e as taxas não se comparam aos rendimentos de uma aplicação, pois os juros são sempre maiores. Dessa forma, tendo um investimento e uma dívida bancária, é mais vantajoso resgatar o investimento e quitar a dívida para eliminar os juros.

Renegociar e trocar fornecedores: Tente sempre negociar com os fornecedores as taxas e preços menores. Caso não consiga negociar, procure trocar de fornecedor sem que diminua a qualidade dos produtos e serviços. Se não conseguir encontrar um fornecedor qualificado, deve-se buscar outra forma de reduzir os gastos, como por exemplo: negociar com os bancos por menores taxas de contas e cartões de crédito e se necessário trocar de banco. Busque encontrar um plano médico mais acessível financeiramente e todas as medidas possíveis para reduzir o padrão de gastos.

Controlar gastos e trocar processos: Controle o gasto com energia, água, dê preferência em digitalizar documentos ao invés de imprimir. Com a tecnologia hoje em dia muitos contatos podem ser feitos através do whatsapp economizando o telefone. Controle o estoque para não comprar mais do que realmente precise.

Conceitos de investimento: Para uma empresa, investimento é a compra de máquinas, insumos para seu estoque, equipamentos, mobiliários, entre outros. O outro conceito de investimento seria o investimento financeiro, que são os investimentos em ativos financeiros: ações, poupança, tesouro direto e CDBs e tem o investimento em bens permanentes: terrenos, casas, carros, etc.

Existem três tipos de investidores, o conservador que quer investir mas sem correr riscos, o moderado que estuda um investimento com rentabilidade e riscos médios e o agressivo que arrisca em investimentos com taxas altas porém menor garantia de retorno. Quem faz qualquer tipo de investimento deve acompanhar por meio de relatórios financeiros periodicamente para verificar se está investindo certo.

- **Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado**

Uma maneira prática de estudar a matemática financeira é através do fluxo de caixa que as entradas são representadas pelas setas para cima e as saídas com setas para baixo. Os juros altos são bons para quem quem aplica e ruim para quem precisa de empréstimo. As taxas aumentam ou diminuem de acordo com a demanda do mercado.

Com as taxas baixas as pessoas tendem a consumir mais, já com as taxas altas é hora de poupar e investir.

Juros: No juros simples, a taxa de porcentagem é acrescida sempre do valor inicial, já no juros compostos a taxa é acrescida dos períodos anteriores.

Exemplos:

Juros simples

Capital Inicial	Período	Taxa	Juros	Saldo final
1.000,00	1º mês	10%	100,00	1.100,00
1.000,00	2º mês	10%	100,00	1.200,00
1.000,00	3º mês	10%	100,00	1.300,00

Juros compostos

Capital Inicial	Período	Taxa	Juros	Saldo final
1.000,00	1º mês	10%	100,00	1.100,00
1.100,00	2º mês	10%	110,00	1.210,00
1.210,00	3º mês	10%	121,00	1.331,00

Possibilidades de créditos: Na área financeira é preciso fazer uma boa análise de crédito para evitar riscos e recebimentos duvidosos. O valor de crédito é determinado após obter o máximo de informações possíveis, buscando como referências os comércios, bancos e demonstrações contábeis. A pessoa que colocar seu imóvel como garantia do valor que obtiver de empréstimo, aumentará o valor da concessão do crédito e menor será o risco do negócio. O limite de crédito passará por reanálise a cada seis meses ou um ano.

- **Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos**

Buscar conhecimento na área financeira nos ajuda a chegar nos nossos sonhos e objetivos de maneira mais tranquila. Poder chegar a uma fase de proporcionar para nós e nossa família uma caminhada suave depende do caminho que construímos hoje.

Hábitos saudáveis para manter as finanças organizadas:

- Saber exatamente a data que receberá o salário ou demais rendas
- Verificar a melhor data para realizar as compras pelo cartão de crédito
- Qual é o valor que devo separar para pagar as contas e despesas
- Tentar incluir dentro do orçamento uma quantia para poupar ou investir

Sonhos e projetos: O sonho é um desejo de fazer algo no futuro e o projeto é quando colocamos no papel nosso sonho e por meio de planejamento o sonho vai se tornando realidade. A educação financeira é uma grande aliada para conquistar sonhos e realizar os projetos.

Alguns mitos nas finanças pessoais: Todas as pessoas podem investir, tendo pouco ou muito dinheiro. A poupança é uma forma de investimento, mesmo seu rendimento sendo baixo é uma forma de poupar. A partir de R\$30,00 já pode investir no tesouro direto que tem um rendimento melhor que a poupança.

Para muitas pessoas o cartão de crédito é um vilão, mas isso é um mito, pois tudo depende da maneira como ele é utilizado. Calcule o valor máximo que você pode gastar no seu cartão, sem que precise pagar o mínimo da fatura. Após esse valor, pague sua fatura e faça outras compras sempre respeitando o seu limite estipulado e não o limite do cartão.

Nunca comprometa tudo o que ganha, deixe sempre um valor para casos como: emergência, ficar desempregado, ficar doente, o carro precisar de reparos, gastos com remédios, veterinário, médico e etc.

Atitudes para ter sucesso nos objetivos financeiros: Quando aprendemos a ter um controle financeiro e planejamento, conseguimos driblar as adversidades que podem ter no nosso dia a dia e focar no nosso objetivo. É bom ter o controle do dinheiro e não ter mais surpresa depois de pagar as contas e ver que não sobrou nada, ou pior ainda, quando nem dá para pagar tudo que deve. O controle e educação financeira nos permite fazer uma viagem, trocar de carro, entre diversos sonhos que antes poderiam ser impossíveis devido aos gastos sem administração.

Opções financeiras para a aposentadoria: A aposentadoria é aguardada por todos nós quando envelhecemos, existem algumas opções de aposentadorias complementares:

- Previdência privada aberta: Existem alguns planos como o Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) e o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL).
- Fundos de pensão coletivos: Oferecido por empresas e é uma alternativa rentável.
- Carteira de crédito em renda variável: Investimento em ações, fundos imobiliários, compra de papéis de longo prazo do tesouro nacional são algumas alternativas para complementar a aposentadoria.

Economia e Finanças estão presentes em nosso dia a dia sem que a gente perceba tamanha importância do conhecimento na área. Uma boa organização e planejamento adequado podem fazer nosso dinheiro render mais, utilizando-o da maneira correta, sem deixar de realizar nossos sonhos, pelo contrário, tornando-o cada vez mais possível!

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Finanças pessoais é a denominação que se dá a tudo o que se relaciona ao campo financeiro de uma pessoa física, aplicando os mesmos conceitos financeiros usados em uma empresa.

Em finanças pessoais, vamos falar de orçamento, planejamento e fluxo de caixa, entre outras tarefas que fazem parte desse importante aspecto da sua vida.

Quando pensamos em finanças pessoais, estamos nos referindo a todas as ações de planejamento e controle do seu orçamento familiar. Ela está presente desde as mínimas escolhas, como a marca do pó de café até as grandes decisões, como na hora de decidir financiar um imóvel.

Quando se organiza bem consegue identificar facilmente os desperdícios e apontar gastos que podem ser cortados para garantir uma folga na hora de fechar as contas do mês.

Além de saber exatamente para onde está indo o seu dinheiro. Quem cuida bem

de suas finanças vive uma vida mais tranquila e com menos pressão, pois está preparado para lidar com os imprevistos.

No vídeo abaixo temos algumas dicas para o controle financeiro:

<https://youtu.be/DQZmXIK07pw>

4. CONCLUSÃO

Ao realizar esse trabalho fica possível observar o IGP-M na empresa Natura, e de como ela alcançou um volume de negócios líquido de 7,4 mil milhões de reais, e conta com 7000 colaboradores, bem como 1,7 milhões de conselheiros(as).

A companhia possui capital aberto desde 2004, com ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e possui ações altamente valorizadas devido à sua imagem positiva e ao alto desempenho financeiro apresentado. Seu IGP-M é calculado todo mês, registrando o movimento do preço desde matérias-primas agrícolas e industriais até produtos e serviços voltados para o consumidor final. O valor desse indicador não costuma ser próximo ao mercado, já que ele é um índice geral de preços, influenciando quem trabalha em indústrias que podem ter sua produção afetada pela oscilação do dólar.

Desta forma conclui-se que todo investidor deve levar em consideração os seus investimentos de curto, médio e longo prazo, para que possa ter um controle melhor de tudo que acontece dentro de sua empresa, e em que momentos ele consegue gerar um investimento maior ou menor de acordo com a sua necessidade, e observando a Natura e seus valores dentro do IGP-M fica possível ter uma visão melhor de como é sua economia.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, José Hilton Santos. Finanças empresariais. UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância. Salvador, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/571684/2/eBook%20FCCC46%20-%20Financas%20Empresariais.pdf>. Acesso em: 11 de setembro de 2022.

ARQUIVO PDF. Matemática Financeira. Unifeob. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows%2010/Documents/d4ed6c47-11de-4349-9522-a6cbcd8e45a0.pdf>. Acesso em: 20 de setembro de 2022

ARQUIVO PDF. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2021 Relatório dos Auditores Independentes. Natura & Co, 2021. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/67c3b7d4-64ea-4c2f-b380-6596a2ac2fbf/9368abe2-d9ae-295b-f8e4-26701192f721?origin=2>. Acesso em: 11 de setembro de 2022.

ARQUIVO PDF. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Natura & Co, 2020. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/9e61d5ff-4641-4ec3-97a5-3595f938bb75/f41ae6dc-aacf-7f57-fdc6-a57ad830fd8d?origin=2>. Acesso em: 11 de setembro de 2022.

ARQUIVO PDF. Resultados do 2o trimestre de 2022. Natura & Co, 2022. Disponível em:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/67c3b7d4-64ea-4c2f-b380-6596a2ac2fbf/b3324704-cb07-666b-db81-e9300418a459?origin=1>. Acesso em: 15 de setembro de 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Calculadora do Cidadão. BCB, 2022. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPUBLICO/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores&aba=1>. Acesso em: 11 de setembro de 2022

FGV. IGP-M cai 0,70% em agosto de 2022. Economia, 2022. Disponível em: https://portal.fgv.br/noticias/igpm-agosto-2022?utm_source=portal-fgv&utm_medium=fgvnoticias&utm_id=fgvnoticias-2022-08-30. Acesso em: 15 de setembro de 2022

FINANÇAS. Quer manter a gestão nos eixos? Mantenha as finanças corporativas em ordem. Endeavor, 2015. Disponível em: <https://endeavor.org.br/financas/financas-corporativas/>. Acesso em: 15 de setembro de 2022.

GRÁFICO. Juros simples e compostos. Exercícios Resolvidos, 2020. Disponível em: <https://1.bp.blogspot.com/-kUrfmtzPJ0k/Xp31NBBGg3EI/AAAAAAAAAJ1k/iwNbGpZqcy4-OUpGC6HA0JXhKT2ZbT0mgCLcBGAsYHQ/s1600/juros-simples-juros-compostos-comparacao.png>. Acesso em: 24 de setembro de 2022.

THE CAPITAL ADVISOR. Resultado Natura (NTCO3) 2022: Prejuízo de R \$767 M no 2T22. Análise de Resultados, 2022. Disponível em: <https://comoinvestir.thecap.com.br/amp/analise-resultado-natura-ntco3-2-trimestre-2022-2t22>. Acesso em: 15 de setembro de 2022.

UNIFEOB. Gerenciando Finanças. Disponível em: [2aac9851-f0cd-4f96-9c71-f572cd5def0e.pdf](https://www.unifeob.edu.br/gerenciando-financas/2aac9851-f0cd-4f96-9c71-f572cd5def0e.pdf). Acesso em: 01 de Setembro de 2022.

VEIGA, Ana Luiza Barbosa da Costa. Fundamentos de finanças. v. 1 / Ana Luiza Barbosa da Costa Veiga; Márcio Aleixo da Cruz - Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/012016/91157df7bac270868510352726733aa2.pdf>. Acesso em: 15 de setembro de 2022

YAMAMOTO, Marina Mitio. Fundamentos da Contabilidade. A nova contabilidade no contexto Global. Saraiva, 2011.

ANEXOS

Imagem 1 - Balanço Patrimonial Natura Ano de 2020 - Trimestral

ATIVO	Março-20	Dezembro-19	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Março-20	Dezembro-19
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	3.150,1	4.513,6	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.942,5	3.354,4
Títulos e valores mobiliários	1.416,2	1.025,8	Arrendamento mercantil	956,4	542,1
Contas a receber de clientes	2.774,6	1.695,8	Fornecedores e operações de "risco sacado"	5.104,8	1.829,8
Estoques	4.040,7	1.430,6	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	986,0	560,4
Impostos a recuperar	959,2	395,6	Obrigações tributárias	488,6	320,9
Imposto de renda e contribuição social	321,5	113,5	Imposto de renda e contribuição social	245,2	380,2
Instrumentos financeiros derivativos	178,9	-	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	0,0	95,9
Outros ativos circulantes	897,9	265,2	Instrumentos financeiros derivativos	32,2	11,8
Total dos ativos circulantes	13.739,1	9.430,1	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	47,0	18,7
			Outros passivos circulantes	1.730,8	396,4
NÃO CIRCULANTES			Total dos passivos circulantes	11.533,6	7.518,4
Impostos a recuperar	899,9	409,2	NÃO CIRCULANTES		
Imposto de renda e contribuição social	334,7	334,7	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.390,5	7.432,0
Imposto de renda e contribuição social diferido	996,4	374,4	Arrendamento mercantil	2.971,6	1.975,5
Depósitos judiciais	619,7	337,3	Obrigações tributárias	166,4	122,6
Instrumentos financeiros derivativos	1.818,0	737,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.504,9	450,6
Títulos e valores mobiliários	8,9	7,4	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.146,9	201,4
Outros ativos não circulantes	1.501,8	83,8	Outros passivos não circulantes	1.049,3	121,7
Total dos ativos realizável a longo prazo	6.179,3	2.284,2	Total dos passivos não circulantes	24.229,7	10.303,7
Imobilizado	5.246,3	1.773,9	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.295,5	3.362,3
Intangível	27.157,5	5.076,5	Capital social	4.905,1	1.485,4
Direito de uso	3.736,5	2.819,9	Ações em tesouraria	(16,0)	0,0
Total dos ativos não circulantes	42.319,7	11.754,5	Reservas de capital	11.112,2	1.303,0
			Lucros acumulados	(146,9)	(149,0)
			Prejuízos acumulados	(820,8)	(92,1)
			Ajustes de avaliação patrimonial	(92,1)	815,0
			Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.324,6	3.362,3
			Participação dos acionistas não-controladores	29,4	-
TOTAL DOS ATIVOS	56.058,7	21.184,5	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.058,7	21.184,5

Fonte: Disponível

em: <https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>. Acesso em 14 set. 2022

Imagem 2 - Balanço Patrimonial Natura Ano 2021 - Trimestral

ATIVOS (R\$ milhões)	Mar-21	Dez-20	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	Mar-21	Dez-20
ATIVOS CIRCULANTES			PASSIVOS CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	4.326,4	5.821,7	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.234,5	3.805,6
Títulos e valores mobiliários	2.249,7	2.520,6	Arrendamento mercantil	1.120,8	1.059,7
Contas a receber de clientes	3.370,1	3.597,5	Fornecedores e operações de "risco sacado"	6.555,2	6.774,2
Estoques	5.342,7	4.544,3	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	1.242,5	1.340,7
Impostos a recuperar	1.176,3	1.071,3	Obrigações tributárias	658,5	785,4
Imposto de renda e contribuição social	200,4	242,1	Imposto de renda e contribuição social	372,5	441,3
Instrumentos financeiros derivativos	112,2	139,9	Instrumentos financeiros derivativos	40,9	61,2
Ativos não circulantes mantidos para venda	800,6	616,1	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	59,4	58,8
Outros ativos circulantes	160,6	181,3	Outros passivos circulantes	1.721,9	1.832,8
Total dos Ativos Circulantes	17.739,1	18.734,8	Total dos Passivos Circulantes	15.006,1	16.159,6
ATIVOS NÃO-CIRCULANTES			PASSIVOS NÃO-CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	938,6	932,2	Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.776,4	10.017,3
Imposto de renda e contribuição social	486,3	478,5	Arrendamento mercantil	2.799,8	2.798,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.270,7	1.339,7	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	43,8	43,76
Depósitos judiciais	558,0	566,2	Obrigações tributárias	112,3	109,5
Instrumentos financeiros derivativos	2.116,4	1.768,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.186,9	1.288,0
Títulos e valores mobiliários	28,5	16,1	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.058,6	2.000,4
Outros ativos não circulantes	1.606,5	1.527,7	Outros passivos não circulantes	1.120,2	1.113,1
Total dos Ativos realizável a Longo Prazo	7.005,0	6.628,5	Total dos Passivos Não-Circulantes	18.097,8	17.370,9
Imobilizado	5.380,1	5.235,1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	28.306,0	26.917,1	Capital social	12.395,7	12.378,0
Direito de Uso	3.388,0	3.402,0	Ações em tesouraria	(9,7)	(11,7)
Total dos Ativos Não-Circulantes	44.079,1	42.182,8	Reservas de capital	11.066,1	11.052,1
			Reservas de lucros	133,8	120,2
			Prejuízos acumulados	(915,1)	(759,9)
			Ajustes de avaliação patrimonial	4.020,5	4.585,6
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	28.691,3	27.364,3
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	22,8	22,78
TOTAL DOS ATIVOS	61.818,2	60.917,6	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.818,2	60.917,6

Fonte: Disponível

em: <https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>. Acesso em 14 set. 2022

Imagem 3 - Balanço Patrimonial Natura Ano de 2022 - Trimestral

ATIVOS (R\$ milhões)	Mar-22	Dez-21	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	Mar-22	Dez-21
ATIVOS CIRCULANTES			PASSIVOS CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	3.038,5	4.007,3	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.863,5	945,1
Títulos e valores mobiliários	1.498,2	1.978,7	Arrendamento mercantil	847,3	1.005,5
Contas a receber de clientes	2.893,5	3.476,4	Fornecedores e operações de "risco sacado"	5.490,1	6.770,6
Estoques	5.117,8	5.403,5	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	180,8	180,8
Impostos a recuperar	991,3	973,3	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	951,3	1.255,3
Imposto de renda e contribuição social	274,8	564,5	Obrigações tributárias	587,7	766,4
Instrumentos financeiros derivativos	59,3	81,2	Imposto de renda e contribuição social	297,7	365,5
Outros ativos circulantes	875,7	912,2	Instrumentos financeiros derivativos	545,8	458,5
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	52,9	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	204,8	230,1
Total dos Ativos Circulantes	14.749,0	17.449,9	Outros passivos circulantes	1.316,5	1.716,1
ATIVOS NÃO-CIRCULANTES			Total dos Passivos Circulantes	14.285,6	13.693,9
Impostos a recuperar	1.331,0	1.349,6	PASSIVOS NÃO-CIRCULANTES		
Imposto de renda e contribuição social	117,4	84,7	Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.003,5	11.771,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.037,7	2.954,1	Arrendamento mercantil	2.214,4	2.542,3
Depósitos judiciais	595,1	585,3	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	46,3	53,7
Instrumentos financeiros derivativos	-	894,0	Obrigações tributárias	108,2	114,8
Títulos e valores mobiliários	42,7	36,9	Imposto de renda e contribuição social diferidos	803,9	994,0
Outros ativos não circulantes	1.468,1	1.763,1	Instrumentos financeiros derivativos	434,9	0,0
Total dos Ativos realizável a Longo Prazo	6.592,0	7.667,7	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.632,6	1.768,7
Imobilizado	4.816,8	5.377,4	Outros passivos não circulantes	854,4	942,5
Intangível	23.288,9	26.857,6	Total dos Passivos Não-Circulantes	14.098,0	18.187,9
Direito de Uso	2.777,3	3.096,0	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total dos Ativos Não-Circulantes	37.474,9	42.998,6	Capital social	12.484,3	12.481,7
			Ações em tesouraria	(263,4)	(151,3)
			Reservas de capital	10.323,5	10.478,8
			Reservas de lucros	865,1	871,2
			Prejuízos acumulados	(643,1)	0,0
			Ajustes de avaliação patrimonial	1.055,5	4.865,2
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	23.821,9	28.545,6
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	18,4	21,2
TOTAL DOS ATIVOS	52.223,9	60.448,5	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.223,9	60.448,5

Fonte: Disponível

em: <https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>. Acesso em 14 set. 2022.

Imagem 4 - Demonstração do Resultado do Exercício Natura 2020 - Trimestral

R\$ milhões	1T-20	1T-19	Var. %
VENDAS BRUTAS			
Mercado Interno	6.096,0	1.694,2	259,8
Mercado Externo	2.514,7	2.231,9	12,7
Outras Vendas	1,7	1,4	20,0
RECEITA BRUTA	8.612,4	3.927,6	119,3
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(1.110,1)	(1.025,4)	8,3
RECEITA LÍQUIDA	7.518,0	2.915,2	157,9
Custo dos produtos vendidos	2.878,7	809,2	255,7
LUCRO BRUTO	4.639,3	2.106,0	120,3
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com Vendas, Marketing e Logísticas	(3.299,2)	(1.323,1)	149,4
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(1.266,1)	(537,0)	135,8
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(224,0)	(75,4)	196,9
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(352,6)	14,2	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(502,5)	184,7	-
Receitas Financeiras	1.646,8	378,1	335,5
Despesas Financeiras	(1.874,4)	(543,4)	245,0
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(730,1)	19,4	-
Imposto de renda e contribuição social	(94,8)	(6,0)	1.488,3
Participação em não-controladas	4,1	0	-
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO	(820,8)	13,5	-

Fonte: Disponível

em: <https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>. Acesso em 15 set. 2022.

Imagem 5 - Demonstração do Resultado do Exercício Natura 2021 - Trimestral

R\$ milhões	1T-21	1T-20	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	9.455,1	7.518,0	25,8
Custo dos Produtos Vendidos	(3.322,5)	(2.878,7)	15,4
LUCRO BRUTO	6.132,6	4.639,3	32,2
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(4.007,4)	(3.299,2)	21,5
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(1.627,7)	(1.244,1)	30,8
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(239,3)	(224,0)	6,9
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(125,4)	(352,6)	(64,4)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	132,7	(480,5)	(127,6)
Receitas Financeiras	1.038,9	1.560,2	(33,4)
Despesas Financeiras	(1.266,9)	(1.787,8)	(29,1)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(95,2)	(708,1)	(86,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90,1)	(94,8)	(5,0)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(185,3)	(802,9)	(76,9)
Lucro (Prejuízo) das Operações Descontinuadas	28,7	(22,0)	(230,7)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(156,6)	(824,9)	(81,0)
Atribuível a acionistas controladores da Companhia	(155,2)	(820,8)	(81,1)
Atribuível a não-controladores	(1,4)	(4,1)	(66,6)

Fonte: Disponível

em: <https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>. Acesso em 15 set. 2022.

Imagem 6 - Demonstração do Resultado do Exercício Natura 2022 - Trimestral

R\$ milhões	1T-22	1T-21	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	8.253,3	9.455,1	(12,7)
Custo dos Produtos Vendidos	(2.945,6)	(3.322,5)	(11,3)
LUCRO BRUTO	5.307,7	6.132,6	(13,5)
DESPESAS OPERACIONAIS			0
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(3.685,5)	(4.007,4)	(8,0)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(1.533,3)	(1.627,7)	(5,8)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(163,8)	(239,3)	(31,6)
Outras despesas operacionais, líquidas	(58,7)	(125,4)	(53,2)
(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(133,5)	132,7	(200,6)
Receitas Financeiras	1.354,4	1.038,9	30,4
Despesas Financeiras	(1.740,9)	(1.266,9)	37,4
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(520,1)	(95,2)	446,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(82,5)	(90,1)	(8,4)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(602,6)	(185,3)	225,2
Lucro (Prejuízo) das Operações Descontinuadas	(39,6)	28,7	(237,7)
PREJUÍZO DO PERÍODO	(642,2)	(156,6)	310,2
Atribuível a acionistas controladores da Companhia	(643,1)	(155,2)	314,4
Atribuível a não-controladores	0,9	(1,4)	(166,4)

Fonte: Disponível

em: <https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>. Acesso em 15 set. 2022.